

## **MEDICINA DA UFSC NO FOME ZERO**

### **Resumo**

A atual política governamental tem preconizado várias ações para o desenvolvimento social. A primeira ação implementada neste contexto foi o programa fome zero, anunciado pelo próprio presidente da república. O programa fome zero é uma proposta de política de segurança alimentar desenvolvido a partir de um grande debate entre especialistas e a sociedade. As raízes deste projeto estão em grande parte nos estudos de Josué de Castro, que enquanto médico e antropólogo, sintetizou o problema da fome, em sua obra "geografia da fome".

As políticas integradas a serem desenvolvidas pelo fome zero, que visam garantir ao cidadão qualidade, quantidade e regularidade do acesso a alimentação, são: políticas estruturais: voltadas para as causas profundas da pobreza e da fome; políticas específicas: direcionadas para atender as pessoas com carência alimentar;

políticas locais: desenvolvidas pelos estados, municípios e sociedade. Todas as ações são coordenadas pelo mesa - ministério extraordinário de segurança alimentar

a fome e miséria são dois importantes fatores que influenciam negativamente no processo saúde-doença de nosso país e seus reflexos estão presentes no dia a dia dos profissionais de saúde. Neste contexto o CRT juntamente com a presidência do colegiado do curso de medicina idealizaram o projeto medicina no fome zero, com o objetivo de sensibilizar os acadêmicos do curso de medicina da importância do combate a fome no contexto da promoção de saúde.

O projeto consiste na adesão voluntária dos estudantes de medicina, produção de material informativo e arrecadação de alimentos em colaboração à campanha nacional de arrecadação de alimentos.

Os 200 kg de alimentos arrecadados foram entregues a entidade estadual responsável pelo programa fome zero que repassou para duas entidades locais cadastradas, além disso outros eventos do curso de medicina então adotando campanhas similares em sua metodologia.

### **Introdução**

Ao tomar posse em janeiro de 2003, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez questão de deixar claro que a luta contra a fome é a prioridade absoluta de seu mandato e convocou toda a sociedade a engajar-se nessa luta. Para coordenar esse esforço, foi criado o Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome (MESA). Para fiscalizar e articular o programa junto a sociedade estão sendo criados conselhos estaduais e municipais de segurança alimentar, além de diversas ONG's sendo uma destas, a Rede 13, responsável pela aplicação do programa em Santa Catarina.

O Programa Fome Zero é uma proposta de política de segurança alimentar elaborada por mais de 100 especialistas, acadêmicos e representantes da sociedade civil que foi amplamente debatido durante vários anos de sua formulação. As raízes deste programa esta em grande parte nos estudos e

reflexões de Josué de Castro, que como médico e antropólogo sintetizou grande parte do problema da fome do Brasil em sua obra "Geografia da Fome". Calcular a quantidade de pessoas sujeitas à fome no Brasil é um problema bastante complicado. Não há consenso sobre o tamanho da população atingida. Tudo depende das medidas e critérios utilizados para definir quem compõe esse contingente. Acredita-se que no Brasil não existam legiões de famintos, dada a característica do voluntariado que é abraçada por muitas entidades não governamentais e acabam por socorrer pessoas que necessitam de alimento. Na realidade nota-se no Brasil cerca de 9,9 milhões de famílias sofrendo com o problema da insegurança alimentar, isto é, não ingerem a quantidade de calorias diárias necessárias e possuem perspectivas de piora desta situação. Este problema da insegurança alimentar converge para um ciclo vicioso que possui um outro fator intimamente ligado a fome, a baixa renda, que também é alvo do Programa Fome Zero.

Ao contrario do que muitas pessoas pensam o Programa Fome Zero constitui-se não apenas na doação de alimentos a população carente, mas sim num Programa que é o carro chefe de muitas outras políticas de transformações, inclusive algumas inclusas no próprio Programa.

No Fome Zero, são apresentados três conjuntos de políticas articuladas entre si, tendo como foco a segurança alimentar, entendida como a garantia a todos os brasileiros de acesso a uma alimentação adequada à sobrevivência e à saúde em termos de quantidade, qualidade e regularidade. São elas:

- políticas estruturais voltadas para as causas profundas da fome e da pobreza;
- políticas específicas voltadas para atender diretamente as famílias no que se refere ao acesso ao alimento;
- políticas locais que podem ser implantadas por prefeituras e pela sociedade.

No total, são 25 políticas integradas por mais de 40 programas destinados a melhorar a qualidade, a quantidade e a regularidade de alimentos necessária para as famílias que serão beneficiadas.

Neste contexto o CRT - Conselho de Representantes de Turma do Curso de Medicina da UFSC entende que a participação da Sociedade Civil se faz fundamental para a agilidade do processo de transformação social e erradicação da miséria no Brasil. E propõem o projeto Medicina no Fome Zero, com o objetivo de sensibilizar os acadêmicos de Medicina da UFSC da importância do Programa Fome Zero.

### **Justificativa**

A participação dos acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, se justifica não só pelo fato de serem cidadãos que voluntariamente possam contribuir para o desenvolvimento de seu país, mas principalmente, por serem os atores sociais que mais lidam com o reflexo imediato da fome e miséria de nosso país, a doença. A miséria e a fome foram incluídas pela OMS na lista de doenças dos países em desenvolvimento. É neste contexto que os acadêmicos de medicina da UFSC enquanto futuros profissionais da saúde, devam também se apresentar enquanto agentes de transformação social, para a erradicação da fome e da miséria tendo como conseqüência a promoção de saúde da população.

Para sensibilizá-los de que todos, mas principalmente os futuros médicos também são responsáveis pela erradicação da fome e miséria em nosso país é apresentado este projeto, "Medicina no Fome Zero".

### **Objetivo geral**

Sensibilizar os acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, da importância do Programa Fome Zero na promoção de saúde da população.

Objetivos Específicos

- Divulgar o Programa dentro do Curso de Medicina da UFSC
- Desenvolver estratégias para arrecadar alimentos, junto aos estudantes, para contribuir com as políticas locais do Programa Fome Zero; Os Resultados esperados é de incluir o maior número de acadêmicos neste Projeto e sensibilizá-los da importância do Programa Fome Zero.

### **Metodologia**

Para a inclusão dos acadêmicos neste projeto serão apresentadas para os acadêmicos de 1ª a 9ª fase do Curso de Medicina da UFSC, listas de adesão a este projeto.

Será elaborado um Folder a respeito do projeto, incluindo informações sobre o Programa Fome Zero, que será distribuído a todos os alunos e professores do Curso de Medicina da UFSC.

A arrecadação de alimentos será feita pelo Conselho de Representantes de Turma do Curso de Medicina da UFSC, através de caixas coletoras no CCS, HU, CCB e MIP.

A quantidade de alimento a ser doada por aluno se baseará na nota de uma de suas avaliações do semestre, por exemplo, se o acadêmico obteve a nota 8,0 sua doação será de 8Kg de alimentos não perecíveis, ou por outro método definido por cada turma. Não existirá mecanismo de conferência de nota nem tão pouco do pesagem dos alimentos.

Após a arrecadação será realizado um evento de confraternização entre os alunos do curso de medicina da UFSC para a entrega do produto pelo CRT ao órgão estadual responsável pelo Programa Fome Zero.

A participação dos professores e servidores do Curso de Medicina da UFSC, será incentivada através de Folders e divulgação nos Departamentos e Campus. A realização do Projeto Medicina no Fome Zero será no mês de Junho de 2003, sendo da 1ª a 3ª semana a inclusão, divulgação e coleta dos alimentos e na última semana a realização da entrega.

Os custos para realização do projeto serão de responsabilidade do CRT, que buscará junto a instituições privadas patrocínio para o Projeto Medicina no Fome Zero.

### **Ações, resultados e conclusões**

Após a ampla divulgação do projeto e distribuição do folder informativo foi dado início a coleta de alimentos que ao fim do prazo computou 200 kg de alimentos não perecíveis.

Estes alimentos foram repassados á ONG rede 13 que os distribuiu para duas entidades, sendo um Lar de idosos e um Conselho comunitário. A repercussão da ação não se caracterizou apenas pela coleta de alimentos e sensibilização dos acadêmicos de medicina mas pela desmistificação do tema que possibilitou que outros eventos da medicina como Jogos Internos e Semana do calouro pudessem realizar campanhas semelhantes dentro da Universidade.

**Ficha Técnica****Instituição**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Professor(a) orientador(a)**

Dr. Carlos Alberto Justo e Silva

**Aluno(s) responsável(is)**

Graziela Zibetti Dal-Molin; Robson Pereira do Amaral; Manuela Brisot Felisbino; Francisco José de Barba; Rafael Freygang Mnedes; Luisa Borges Gentil; Amandabagy; Rafael Carlos da Silva; Rafaela Frare Schwingel; José Antônio Ferreira Martins

**Aluno(a) responsável para contato**

José Antônio Ferreira Martins

Av. Madre Benvenutta, 411 - 302 E - Trindade

Florianópolis - SC

Cep: 88035-001

Tel: (48) 234.0580/ 9960.0240

E-mail: [zemedicina@yahoo.com.br](mailto:zemedicina@yahoo.com.br)